

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 4. Perispírito

95. O invólucro semimaterial do Espírito tem formas determinadas e pode ser perceptível?

R. “Tem a forma que o Espírito queira. É assim que este vos aparece algumas vezes, quer em sonho, quer no estado de vigília, e que pode tomar forma visível, mesmo palpável.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0095).

Livro 2.

Capítulo 95 – O Perispírito tem forma?

0095 / LE

O perispírito não tem forma, no entanto, ele é obediente à determinação do espírito, e conserva aquela que o espírito lhe dá, inspirado na forma esquematizada pelos instrutores da humanidade, que se reflete no corpo físico. Assim como o perispírito toma as dimensões engendradas pelo espírito, o corpo físico obedece às regras do perispírito na sua formação congênita.

Mas, o corpo de carne herda, até certo ponto, muitos traços dos seus ancestrais. A lei de hereditariedade é um fato que a ciência do mundo reconhece. Até certas doenças são assimiláveis para os descendentes, com muita propriedade, e essas hereditariedades, em casos diversos se interpenetram por vibrações afins. Os males psicológicos são também transferíveis e, em muitos casos, passam para o mundo biológico, e por vezes, de forma bem acentuada. A descoberta do cientista russo Pavlov dos reflexos condicionados é um ponto de partida e apoio para as doenças herdadas ou, por vezes, assimiladas por nós, quando ouvimos alguém falar em doenças, e mesmo a criação de idéias e suas materializações, na psicosfera da Terra, pelos homens decadentes mentalmente.

Tudo que se cria mentalmente toma forma e passa a viver no campo propício da vida de quem criou. A ciência oficial fala muito em hereditariedade, contudo, examina essas leis somente no corpo físico. Porém, ela tem mais amplitude na seara mental e é muito mais absorvida pelas emoções semelhantes às dos criadores.

O corpo perispirítico é de natureza extraordinária no que tange à sensibilidade. O sistema nervoso do complexo humano recebe do perispírito cargas e mais cargas de energias, de acordo com os sentimentos, capazes de equilibrar todo o soma, como de desarmonizar todos os seus princípios harmoniosos. Depende da educação da alma, e foi sem explicar particularidades que o Evangelho apareceu no cenário do mundo, na sua mais profunda simplicidade, para educar o ser humano; entretanto, se estudado cientificamente, torna-se o livro mais científico do mundo, por falar das principais verdades ligadas à alma, com todos os seus possíveis corpos e a sua mais elevada harmonização.

O perispírito não tem forma definitiva, mas tem forma relativa com o ambiente onde foi criado. O homem, ou mesmo o espírito desencarnado, conhecedor dessas verdades, passa a educar a mente, usando todos os recursos possíveis. É pelos pensamentos que nascem as idéias, e são elas que determinam a qualidade do espírito e o plano em que ele vive na escala dos seres.

Os impulsos inferiores desqualificam os sentimentos, enervando as energias sublimadas e tornando-as em magnetismo inferior, de sorte a pesar a carga vibratória e endurecer as sensibilidades do corpo astral, que serve ao espírito como carro de condução, e ele, animalizado, torna-se pesado e de difícil manejo. É qual o animal lerdo que, mesmo sob os mais drásticos açoites, ainda é insensível ao comando. A Doutrina dos Espíritos, sob a influência do Cristo, vem nos ajudar a sair desse letargismo primitivo e alcançar o despertar, dos dons espirituais, de maneira a nos libertar da escravidão da ignorância.

O perispírito é semimaterial, pela sintonia que deve ter entre o espírito e o corpo; ele faz a junção dos dois, para que o espírito alcance a luz. Com o tempo e a reforma do homem, pode tornar-se puro, de sorte a ficar mesmo invisível a alguns olhos espirituais, como pode, em muitos casos, ser tão material ao ponto de confundir-se com os próprios homens.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 95, O Perispírito tem forma? – questão 0095,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).